Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: OCORRÊNCIAS DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO EM MULHERES SÍNDROMES HIPERTENSIVAS DURANTE A GRAVIDEZ

Relatoria: Bárbara Maria Silva Machado
Vitória Gabriely Félix de Souza

Autores: Nathalya Anastacio dos Santos Silva
Viviane Maria Gomes de Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hemorragia pós-parto (HPP) é uma emergência obstétrica que pode ocorrer após o parto vaginal ou cesariana. As estimativas sugerem que a HPP apresenta de 1-3% a 10% de todos partos, com ocorrência de 300 mortes maternas para cada 100 mil nascidos vivos. A hipertensão na gravidez é definida por uma pressão arterial constante, igual ou superior a 140/90 mmHg. Dentre os principais fatores de risco para HPP, destaca-se os níveis de pressão arterial altos durante a gestação, sendo esse quadro a condição mais comum encontrada nas mulheres brasileiras, problema este decorrente ou não da gestação. OBJETIVO: Descrever as ocorrências de hemorragia pós-parto em mulheres com hipertensão na gravidez. MÉTODO: Trata-se de um estudo transversal do tipo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa. A população do estudo foi composta por 85 mulheres atendidas na sala de parto da maternidade de uma instituição filantrópica no Recife. Foram incluídas as mulheres que apresentaram HPP na sala de parto, nas quais a assistência ao parto foi realizada dentro da instituição. Essa pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira e aceita sob o CAAE: 70324523.4.0000.520. RESULTADOS: No que se refere ao resultado da pesquisa realizada com as 85 mulheres, 70,58% das pacientes que sofreram com HPP apresentaram algum tipo de síndrome hipertensiva, consideradas dessa maneira, como a segunda causa mais frequente nas ocorrências mais severas. Com a evolução dos dois prognósticos - HPP e Síndromes Hipertensivas - de forma negativa, o rigor atrelado às duas condições exprime graves complicações, mesmo que não apresentem predominantemente a necessidade de ligação entre as duas comorbidades, o fator de risco aumenta prevalentemente mesmo não existindo associação direta. CONCLUSÃO: No presente estudo foi observado que as síndromes hipertensivas destacam-se como um severo fator de risco para a HPP, tornando-se necessário adotar medidas de prevenção da hemorragia pós-parto por toda a equipe multiprofissional que assistem pacientes em trabalho de parto, todavia essas estratégias só serão possíveis caso ocorra uma anamnese detalhada durante o pré-natal. Com relação a essas pacientes, elas devem ser alertadas e orientadas corretamente sobre seu quadro.